



Entusiasmados com a casa própria, os moradores da Vila São José realizam melhorias e plantam hortas

Favelados descobrem nova vida

Casa própria e tranquilidade fazem a felicidade na Vila São José

VÂNIA CRISTINA
Da Editoria de Cidade

"Satisfeitas". E como se sentem as 1.072 famílias que hoje estão definitivamente assentadas na Vila São José, em Brazlândia, na primeira operação de assentamento promovida pelo Governo Ornellas. Metade delas está há um ano e seis meses na Vila São José I. As restantes 536 famílias foram assentadas em janeiro deste ano e completam, no final deste mês, seis meses de permanência da Vila São José II.

"Aqui não podia estar melhor. É tudo tão calmo e tranquilo e depois estamos no que é nosso", observa Maria Inácia Lopes Machado que mora com a mãe, o marido e dois filhos numa casinha simples, mas bem arrumada, da Quadra 38 da Vila São José II. Em apenas seis meses de moradia Maria Inácia já ampliou o barraco de madeira, fez um banheiro de alvenaria, arrumou o piso, fez o muro, jogou brita na frente e no quintal, pintou tudo e colocou uma enor-

me grade em toda a frente da casa.

Além de tudo isso, o seu cuidado se estendeu às plantas. No quintal, em volta de todo o muro há canteiros com hortaliças e plantas ornamentais, e, bem em frente à casa, já está crescendo uma árvore que, dentro de alguns anos, dará sombra à residência. Outra também que já deu uma arrumada na casa foi Alzira Alves que mora no Conjunto J da Quadra 38 com seus dois filhos solteiros. "Sou mãe de doze filhos mas os outros não moram mais comigo. Casaram todos. Na casa agora está faltando é fazer muro que, por enquanto, ainda não deu para fazer. Mas devagar a gente ajeita tudo".

Ubirajara Ribeiro dos Santos, feirante, pioneiro em Brasília onde está desde 57 e em Brazlândia desde 1969 é outro que está satisfeito com a Vila. "Nesse tempo todo que estou aqui e a primeira vez que tenho alguma coisa", afirma. Ainda estou no barraco de madeira, na quadra 37, conjunto E, lote 5, mas já estou providenciando uma planta de alvenaria para um sobrado.

Quero fazer uma coisa definitiva. Do jeito que as coisas estão caras não dá para fazer nada provisório para desmanchar depois".

SÃO JOSÉ

A Vila São José I e II foi o primeiro assentamento populacional promovido pelo governador José Ornellas para beneficiar as famílias que já moravam em Brazlândia no fundo de barracos alugados. Todas elas foram cadastradas pela Shis que levou em conta a baixa renda familiar, o número de dependentes, o tempo de Brasília e Brazlândia e o fato de não serem, e nem terem sido, proprietários de lotes ou imóveis no Distrito Federal.

Divididos em duas etapas, a Vila São José I abrigou, em sua primeira fase, em janeiro de 1983, 536 famílias. A estas foram se juntar, um ano depois, as restantes 536 famílias. "Assentamos todo esse pessoal, em cada uma das fases da Vila, em apenas seis dias — afirma o Administrador Regional de Brazlândia, Humberto Denucci. To-

das as famílias já encontraram seus lotes demarcados, com água e luz. Na primeira fase foi fornecido o material para a construção do barraco e, na segunda, já entregamos o barraco pronto para a população, evitando assim atrasos e outros problemas relacionados com o abrigo da família, principalmente das crianças, num período chuvoso".

"Hoje — conta Humberto —, o acesso, tanto para a Vila São José I como para a II já está asfaltado. A população já dispõe de mercado, padaria, açougue e em breve vai ser implantada uma farmácia. Agora em agosto vai ser inaugurada a Escola Classe da Vila, com 21 salas de aula e, até dezembro, a exemplo do que acontecerá na parte tradicional da cidade, toda a Vila São José estará com rede de esgoto. A população conta também com uma linha regular de ônibus ligando a São José I a Brazlândia, Plano Piloto e Taguatinga. Essa linha vai ser melhorada e passará também pela São José II".

Mesmo reconhecendo que ainda há muito o que fazer, co-

mo urbanização e lazer para a população, Humberto Denucci garante que o maior desejo de todos foi alcançado: Ter um pedaço de chão um teto para morar. "Depois da infra-estrutura vamos continuar com o trabalho para melhorar as condições de vida da população da Vila São José e de Brazlândia de uma maneira geral".

Para os moradores da Vila São José as reivindicações ainda são muitas. Falta asfalto, urbanização, mais comércio, lazer e também trabalho na pequena cidade de Brazlândia. Todos, no entanto, são unânimes em afirmar que hoje estão em melhor situação que há um ano e meio e que mesmo o pior da Vila São José, de muita poeira e movimentação da mudança, já passou. E como a nova casa é da família mesmo, a maioria está empenhada em melhorar a moradia. A horta existe em quase todos os quintais e a Igreja São José já está bastante adiantada, graças à atuação do padre e à colaboração da comunidade que, unida, ajuda a erguer as paredes nos finais de semana.